



SABBADO 24 DE NOVEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Das noticias de Londres desde 20 até 31 de Julho (London Chronicle, Times, e Courier.)

CONTINUAÇÃO a marchar para a *Hollanda* Officiaes de Fazenda, que todos tem de viver á custa daquelle miseravel Povo, pesquisar suas acções, e encher de rapinas o thesouro diabolico-imperial.

O Conselho de Guerra *Francez* absolveo a *Victor Hugues*, Commandante que foi da *Guyana Franceza*; mas agora o Procurador Imperial appella desta sentença, e a faz debater no Conselho Permanente de Revisão. A meu vêr cuido que não está em bons lanções.

Novas linhas d'Alfandegas nas fronteiras do *Adige Superior*, e *Paizes Estrangeiros* contiguos que vai a determinar o Ministro das Finanças.

A que chama *Bonaparte Paizes Estrangeiros*, á *Baviera*, ou ás *Provincias Illyricas*, pois que por este lado o Reino de *Italia* não tem outras fronteiras? Se á *Baviera*, ella he huma Provincia do territorio *Francez*, que dá tropas, dinheiros, e tudo quanto elle cobra. Se ás *Provincias Illyricas*, ellas são governadas em seu nome, e tem Governadores *Francezes*. Concluâmos, que ali não ha *Paizes Estrangeiros*, e que este he hum daquelles arbitrios que aborta a dissimulação do monstro das *Thuilherias* para manter e perpetuar aquellas guerras com que no frenesim da sua ambição cuida que ha de avassallar o Mundo.

As noticias de *Vienna* do 1.º de Julho affirmão, que os *Russos* ganhárão outra victoria decisiva aos *Turcos* em 16 de Junho. Dizem, que *Ismael Bey*, e o Principe *Kallimach* ficarão prisioneiros com 400 homens, e que além disto os *Turcos* tiverão 1000 mortos e feridos. Se *Bonaparte* e os Imperadores de *Austria* e *Russia* dão as mãos para acabar com os *Ottomanos*, veremos outra scena como a da *Polonia*, e cada hum levará sua porção; mas *Bonaparte* dirá depois: esta porção he minha, porque me toca; aquella he minha, porque sou mais forte; e a outra, quem lhe tocar morrerá. Como se enganão os Soberanos que o ajudão, e cooperão para o seu engrandecimento? Juntão lenha para se queimarem, porque irão sendo successivamente destruidos huns com as forças dos outros.

A confidencia e credito público que pareceo balançaute em *Inglaterra*, porque algumas casas de negocio se mettêrão em especulações arriscadas para ganharem grandes e repentinas fortunas, se restabeleceo em curto periodo de tempo, e este choque, que não obstante ser terrivel, foi passageiro, não chegou ás firmas das principaes casas de *Londres*, as quaes não só ficarão inalteraveis; mas prestarão prom-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

pto e liberal soccorro a varios ramos da familia mercantil , vindo assim a excitar no seu paiz as mais gratas sensações.

Da Taboa seguinte poderão nossos Leitores formar por si mesmos huma idéa de que o commercio e navegação da *Grã-Bretanha*, longe de ir diminuindo, vai prosperando de anno em anno. Ella he de officio, e apresentada na ultima Sessão do Parlamento. Advirta-se que os annos acabão em 5 de Janeiro.

Valôr das Importações	em o anno de 1808	— 25,453,149 livr.
Dito dito	em dito de 1809	— 23,780,704
— —	— de 1810	— 30,406,560
Valôr das Exportações	em — de 1808	— 25,171,422 livr.
Dito dito	em — de 1809	— 26,691,962
— —	em — de 1810	— 35,107,439

Em a Navegação tem havido augmento igualmente satisfatorio.

Navios em 1808	— 22,646 toneladas.
Marujos	— 157,105 H.
Navios em 1809	— 23,070 toneladas.
Marujos	— 160,598 H.

Nos fins de Julho os *Francezes* estavam fazendo vastos preparativos navaes em todos os seus Departamentos para augmentar o número de vasos, e *Bonaparte* tinha novamente declarado, que a sua determinação era ter huma Marinha que competisse com a de *Inglaterra*. Elle instituiu huma especie de Junta, composta dos Officiaes de Marinha mais antigos ao seu serviço para indagar, e participar-lhe as causas das repetidas derrotas, que tem soffrido a Marinha *Franceza*, e da *apparente superioridade que exige a Ingleza*.

A Marinha *Ingleza* não só exige, mas realmente possui huma superioridade nada apparente, e toda verdadeira, não só sobre a Marinha *Franceza*; mas sobre todas as Marinhas juntas a hum tempo.

Isto se comprova apresentando a Lista da Real Marinha *Britannica* publicada de Officio no principio de Agosto deste anno, que em resumo he a seguinte:

Navios no Mar.

97 Naus de Linha, 13 de 50 até 44; 141 Fragatas; 119 Fragatinhas e Yhates, 5 Navios bombeiros e brulotes; 147 Brigs; 29 Cutters, 60 Escunas, Navios canhoneiros luggers, &c. Total 612.

No Porto, e preparando-se.

23 Naus de Linha, 7 de 50 a 44 peças; 28 Fragatas; 42 Fragatinhas e Yhates; 2 Bombeiros, &c.; 32 Brigs; 7 Cutters; 27 Escunas, &c. Total 168.

Navios de Guarda, Hospitaes, e Prisões, etc.

36 Naus de Linha, 8 de 50 a 44; 6 Fragatas; 6 Fragatinhas, &c.; 2 Escunas, &c. Total 58.

Desarmados e concertando-se para o serviço.

66 Naus de Linha; 12 de 50 a 44; 61 Fragatas; 40 Fragatinhas, &c.; 9 Navios bombeiros, &c.; 26 Brigues; 2 Cutters; 5 Escunas, &c. Total 221.

Em Construcção.

38 Naus de Linha; 15 Fragatas; 2 Fragatinhas, &c.; 1 Brigue. Total 56.

Grande Total ——— 1,115.

Visto pois este número prodigioso de vasos de Guerra, a pericia dos Officiaes e Maruja, exercidos ha tantos annos nesta occupação maritima, e accostumados á victoria, he para admirar que *Bonaparte* queira indagar as causas das derrotas da sua Marinha, e que feche os olhos a verdades tão palpaveis que se reduzem ás seguintes:

A França não tem Marinha mercante, e por isso lhe faltão meios para alcançar maruja.

Os Officiaes experimentados, como fossem Nobres, emigrarão no tempo da Revolução, e os que elle agora occupa na Marinha são novatos no officio.

Sendo em consequencia ignorantes os Marujos, e Officiaes, estas são as causas naturaes das suas derrotas repetidas.

Extractos das Gazetas de Lisboa de 2 até 8 de Setembro.

Lisboa 8 de Setembro. — Noticias de Badajoz de 5 corrente.

Aqui consta que parte do Exercito Francez, que se retirou da *Estremadura*, se dirige para *Cordova*, e outra parte para a venda del *Chaparro*.

As avançadas do Exercito do Marquez da *Romana* estão para lá de *Santa Olalla*; *Ballesteros* occupa *Frejenal*, e o Quartel General está em *Zafra*.

Aqui entrãõ hoje dois Esquadrões Portuguezes do Regimento n. 3; e voltãõ para *Elvas* duzentos e tantos cavallos e egoas, que tinhão ficado feridos por causa dos sellins.

Noticias de Bragança de 29 de Agosto.

Os inimigos se tem retirado desta raiã: tem sómente 500 a 600 cavallos na *Banbeza* com alguma infantaria, e 5 a 600 homens das duas armas em *Benevente*; dizem que esperãõ novos reforços: em *Salamanca* reúnem maior força. Da margem esquerda do *Douro* se retirarãõ todas as partidas inimigas. Continuãõ a vir desertores, e a escapar dos nossos Soldados que ficarãõ prisioneiros no *Côa*: já aqui se achãõ seis.

Noticias de Gouveia (Beira Alta) de 4 de Setembro.

Hontem pelas 10 da manhã se mudou o Quartel General para esta Villa, e o Marechal *Beresford* para *Moimenta da Serra*, daqui $\frac{1}{2}$ legoa. Todos os Póvos daqui para cima tem abandonado o paiz: em *Celorico*, não ficarãõ mais de seis pessoas. Hum desertor *Italiano*, que chegou hontem, affirmou que não lhe davãõ pão ha 4 dias. As nossas tropas estão animadas de hum excellente espirito, superior ainda, se he possível, ao que tinhão d'antes.

Lisboa 10 de Setembro.

Chegou hontem hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 25 de Agosto: são muito pouco interessantes as suas noticias. Parece que *Bernardotte* he hum dos Candidatos para successor do actual Rei de *Suecia*. Segundo as noticias de *Alemauha* os *Russos* fôrão derrotados pelos *Turcos* diante de *Chumla* a 11 e 2 de Julho, o certo he que inda não tinhão tomado nem *Varna*, nem *Rudsbuck*. Faziãõ-se preparativos em *Amsterdam* para receber *Bonaparte*, porém elle inda não tinha partido. Diz-se, que se descobrita em *Breda* huma conspiração urdida para o matar; que esta fôra descoberta, e que já se tinhão prezo algumas pessoas em consequencia d'isso.

O artigo mais interessante, que vem, he ter *Bonaparte* passado hum Decreto, em que admite já fazendas coloniaes em *França*: prova evidente do quanto fôrão justas as Ordens *Britannicas* em represalia do Decreto de *Berlin*: o seu fim he provavelmente encher os seus cofres, que estão vãos com a guerra de *Hespanha*, e confiscar no fim os navios que estiverem em *França* com os ditos generos. Os *Inglezes* porém tomarãõ as suas medidas, e he natural que não caião no laço, e pela continuação das suas Ordens continuarãõ a empobrecer a *França* (e o mesmo devião fazer a *Russia*, como já notou o *Times* de 10 de Agosto) para lhe acabar de esgotar os ultimos recursos.

Da Gazeta de Lisboa de 12 de Setembro.

HESPAÑHA. *Cadix 15 de Agosto.*

Para que se conheça o estado de oppressão em que se achãõ os Póvos, que

N.º 94 1810

gemem debaixo do jugo inimigo, veja-se a ordem que *Suehet* acaba de mandar por circular, cujo primeiro artigo copiado ao pé da letra he do theor seguinte: "As 13 Comarcas de *Aragão* contribuirão e entregarão nos armazens os artigos seguintes: 45625 cargas de trigo, 44120 de cevada, 2500 de legumes secos, 800 cabeças de bois ou vaccas, 1220 de carneiros, 173810 almudes de vinho, 1850 de vinagre, 5866 de azeite, 40 de agua-ardente, 2190 quintaes de palha, 40 de carvão, 800 carros de lenha, de 40 arrobas cada carrada.

(*Isto he só para o corpo que está em Aragão; veja-se que enorme roubo! E não he mais facil aos Aragonezes pegar em armas e acabar com taes ladrões; como fizeram nas famosas vespertas Sicilianas os habitantes da Sicilia; inda que para isso lhes fossem necessarios pozallos sacrificios?*)

Do mesmo lugar 25 dito.

Na Gazeta de *Aragão* de 8, que se reporta á relação de pessoa qualificada, vinda de *Madrid*, lêmos que *Mesa*, Tenente do *Empacinado*, desertou e offerceo levar áquella Capital a cabeça de *D. João Martin*. Em virtude desta vil promessa o fizeram logo Capitão, dando-lhe 200 Soldados *Hespanhoes* de cavalleria. Chegárão a hum Povo visinho de *Guadalaxara*, onde o assassinárão e passarão para as nossas guerrilhas.

Nota. Não se póde negar que a maior parte dos *Hespanhoes juramentados*, e das guardas civicas são verdadeiros patriotas, e que o menor número he de traidores. Mas destes juramentados não se póde tirar outro partido, senão o de desertarem com suas armas? Os mesmos *Francezes ensinão* aos *Commandantes Hespanhoes* o partido que estes podem tirar da loucura, em que aquelles tem cabido de armar os habitantes da *Peninsula*.

Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo Voluntario a favor do Resgate dos Portuguezes em Argel, com as quantias por elles entregues aos quatro Negociantes desta Corte do Rio de Janeiro encarregados da sua arrecadação por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Brazil de 14 de Novembro de 1810.

Os Excellentissimos Condes de	{	Aguiar.	2000000
		Galveias.	2000000
		Linhares.	2000000
A Excellentissima Duqueza de Cadaval.		4000000	
Os Excellentissimos	{	Conde de Cavalleiros.	2000000
		Nuncio Apostolico.	1500000
		T. G. Gaspar José de Mattos Ferreira Lucena.	500000
Os Conselheiros	{	Joaquim José de Azevedo.	2000000
		Intendente Geral da Policia.	500000
		Luiz José de Carvalho e Mello.	500000
O Coronel Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.		2000000	
Os Commendadores	{	Thomaz Gonçalves.	4000000
		Antonio Gomes Barrozo.	4000000
Francisco Xavier Pires.		4000000	
Carneiro, Viuva, e Filhos.		4000000	
José Marcellino Gonçalves.		1000000	
Leandro José Marques Franco de Carvalho.		4000000	
João de Sequeira da Costa.		4000000	
José Joaquim de Mattos Ferreira Lucena.		500000	
Antonio José Ribeiro Guimarães.		510200	

4501200

Transporte da lauda nº 45 de 200

Domingos Martins Rodrigues.	250600
Pedro José Gomes Carneiro.	40000
Manoel Caetano Pinto.	1000000
José Luiz Pereira Malheiro.	120800
Narciso Luiz Alves Pereira.	60400
José Gomes Pupe Correia.	380400
Joaquim da Rocha Moreira.	60400
Fructuoso José Cruz.	60400
João Ferreira.	10600
Antonio Francisco Leite.	120000
Manoel Pereira de Mesquita.	380400
Manoel Gonçalves Valle.	120800
Jacinto Ferreira de Paiva.	10440
Antonio Manoel Machado de Carvalho.	250600
Joaquim da Silva Garcez.	30200
Bernardo Gonçalves Carneiro.	60400
João Moniz Pereira.	120800
José da Fonseca.	0640
José Antonio Lisboa.	250600
D. Ursula, viuva de Antonio Luiz Ferreira.	60400
Henrique de Sales.	80000
Antonio Teixeira Pinto da Cruz.	120800
João Alves da Cunha.	500000
José de Sousa Reis Fernandes.	120800
João da Silva Pinto.	190200
Joaquim José da Rocha.	250600
Fernando Joaquim de Matos.	250600
José Antonio de Freitas Amaral.	250600
Custodio Moreira Maia.	40000
Manoel Pinheiro Guimarães.	320000
Antonio Pinheiro Guimarães.	60400
José Joaquim de Almeida Regadas.	60400
José Severino Gesteira.	80000
João Fernandes Vianna.	250600
O Conselheiro Melitão José Alves da Costa.	600000
Manoel Teixeira de Carvalho.	250600
José Antonio Fernandes da Silva.	120800
Luiz Gomes Anjo.	190200
O Reverendo José Rodrigues Barreto.	500000
Manoel José Pereira.	40000
José Alves Guimarães.	40000
Francisco José Alves Guimarães.	60400
Manoel dos Passos Correia.	60400
João Francisco Pereira da Fonseca.	60400
Leandro José Pinto.	80000
Joaquim Martins Pinto.	120800
Manoel José Ribeiro Pereira.	20000
Manoel Pereira da Silva Vianna.	80000
Lourenço Antonio Ferreira.	510200
Antonio Gomes de Araujo.	40000
Domingos Francisco de Araujo Roza.	1000000
João José Gomes da Silva.	60400

5497280

Joaquim José dos Santos.	640000
Carlos José Moreira.	250600
Claudio José Pereira da Silva.	60400
José Manoel da Silva Basto.	20000
Antonio Manoel Leite de Castro.	10920
Joaquim da Costa Guimarães.	30200
Bento José da Silva.	80000
José Bernardo da Cunha.	30200
Domingos José Martins de Araujo.	10180
Antonio José Gonçalves Vilella.	120800
José da Estrella.	40000
José Gonçalves Fontes.	120800
Manoel José das Neves.	60400
Manoel Ribeiro Vianna.	120800
Joaquim José de Sequeira.	500000
Pascoal Cosme dos Reis.	500000
João Antonio Marques.	250600
Antonio Ribeiro.	100000
O Beneficiado Manoel José Teixeira Machado.	60400
O Sargento Mór Antonio José de Paiva.	60400
D. Maria Victoria Buret.	120800
D. Anna Roque.	40000
Domingas Roza.	20400
Francisca Maria.	20400
Maria do Rozario.	10600
Maria Ignez.	10600
O Commendador Elias Antonio Lopes.	240000
Thomaz Pereira de Castro Vianna.	60400
João Lopes Baptista.	510200
Domingos Alves do Rio.	60400
Fernando José de Almeida.	320000
Manoel Ferreira Codeços.	510200
Manoel José da Costa Rego.	1000000
Domingos Gonçalves de Azevedo.	1000000
D. Anna Maria do Sacramento.	1000000
João Alves de Sousa Guimarães.	500000
Francisco José Guimarães.	500000
Fernando de Oliveira Guimarães.	400000
João Alves da Silva Porto.	80000
João Bernardo Salgado.	40000
Joaquim Raymundo.	60400
O Alviçareireiro Mór.	40000
Antonio da Roza Correia.	40000
José Luiz Alves.	1000000
Antonio José de Mesquita.	60400
Antonio Pires de Figueredo.	60400
Francisco Antonio Malheiros.	60400
Joaquim Peixoto de Faria.	40000
Constantino Dias Pinheiro.	120800
Dionysio Pereira Coutinho.	40000
Henrique José de Freitas.	40000
Thomaz José de Castro.	40000

<i>Transporte da banda em frente</i>		68 362 480
João Pereira Borja.		40000
José Antonio dos Santos Xavier.		250600
José Antonio de Mattos.		250100
João Antonio Picanço.		20000
José Nunes Pereira Pacheco.		40000
Domingos Antunes Guimarães.		500000
José Antonio de Freitas Guimarães.		120800
Manoel José Nogueira.		60400
Manoel Ignacio d Almeida.		190200
Antonio Luiz Teixeira.		0640
Caetano José de Almeida e Silva.		120800
Francisco José Rebello.		200000
Antonio José de Campos.		80000
José Joaquim de Faria Campos.		20000
Antonio Mendes.		60400
Rodrigo José Lopes.		10920
Antonio Ferreira de Amorim.		10920
Gabriel Alves Carneiro.		0640
Antonio Ferreira da Rocha.		100000
André Gaspar de Amorim.		60400
José Francisco de Oliveira.		40000
João Ferreira Soares.		100000
Manoel Moreira da Silva.		80000
O Commendador Manoel Alves da Fonseca e Costa.		500000
Manoel José de Moura Guimarães.		40000
Pedro da Silva Maia.		10280
José Cardozo Magalhães.		120800
José Dias de Sousa.		60400
Manoel Pinto Alves Porto.		200000
João Guedes Pinto.		120800
Francisco José da Rocha.		400000
Antonio José de Freitas.		40000
O Doutor Mariano José Pereira da Fonseca.		500000
José Francisco da Silva.		120800
Manoel Gonçalves de Carvalho.		1000000
Jayme Mendes Ribeiro.		200000
João Fernandes Lopes.		510200
Francisco de Araujo Pereira.		510200
Joaquim Antonio Alves.		120800
O Coronel Domingos Alves Branco Moniz Barreto.		300000
Costodio José da Silva.		500000
Manoel de Freitas Vianna.		260000
Francisco Ferreira Tavares.		190200
Sebastião Lopes Ferreira.		60400
José Antonio de Oliveira Guimarães.		320000
Dias, Viuva, e Filhos.		300000
Manoel Joaquim Ribeiro.		500000
José Dias da Silva Guimarães.		120800
José Alves Duarte.		200000
Antonio da Cunha.		1000000
Manoel de Sousa Ribeiro Guimarães.		60400
Fernando José Pinheiro.		250600

83867480

Francisco José Rodrigues, e Filho.	510200
Francisco José dos Santos Rodrigues.	120800
José Francisco de Oliveira.	190200
Manoel Mendes do Rozario.	40000
Antonio Francisco de Araujo.	60400
Manoel José dos Santos.	60400
Bento Ferreira dos Santos.	60400
Antonio da Veiga Guerra.	250500
Francisco Lopes de Araujo.	120800
José Antonio Lopes.	40000
José Fernandes de Figueiredo.	60400
Maximiniano Carneiro.	0060
José Maria de Almeida.	0640
Joaquim da Costa Ferreira.	40000
D. Anna Angelica.	120000
Nicoláo Pereira da Costa.	60400
O Doutor Francisco Xavier de Lima.	160000
(Continuar-se-ha.)	25810680

Sabráo á luz os Alvarás: de 25 de Outubro de 1810; *Permittindo a introdução dos Vinhos de todas as Ilhas dos Açores na Cidade de Ponta Delgada, e concedendo a livre importação dos Generos de humas para outras Ilhas, em beneficio do Commercio e Industria dos seus habitantes: de 26 d.º d.º; Da Creação de hum Depozito de Fazendas, Mercadorias, Productos, e Effeitos assim Nacionaes, como Estrangeiros no Porto da Cidade de Ponta Delgada na Ilha de S. Miguel: de 2 de Novembro d.º; Separando o Cargo de Juiz da Alfandega da Cidade de Ponta Delgada do de Juiz de Fóra da mesma Cidade. Vendem-se nas Casas do costume, o 1.º e o 3.º a 120 réis; e o 2.º a 320 réis.*

A V I S O S.

No 1.º dia do mez de Dezembro do presente anno se ha de principiar a vender o Rapé da nova fabrica, junto a *S. Christovão*, por 10000 réis cada arratel, com seu competente bote. A venda do dito Rapé será feita na casa de *Domingos Gonçalves d'Azevedo*, morador na rua da *Quitanda*, casas n. 53, e igualmente na dita fabrica. Tambem se venderão meios arrateis, quartas, e até o pequeno pezo de duas oitavas por 20 réis nas casas de *João Gonçalves* na rua da *Misericordia*, n. 2; na de *Venancio José Prado*, na rua dos *Pescadores*, n. 45; e na de *João Ignacio de Mello*, na rua dos *Ourives*, n. 73, em cujas casas não haverá outro Rapé mais que o da dita fabrica. Desde o aprasado tempo se apresentará sempre ao respeitavel Público hum Rapé muito mais superior áquelle, que atégora se tem fabricado, o que não tem sido já executado por falta das primeiras materias, que ha pouco chegarão.

O Bolieiro do Brigadeiro *Antonio Correia da Costa* na rua d' *Ajuda*, n. 26, tem para vender em preço commodo huma parrelha de bestas novas, ensinadas para sege.

Quem quizer arrendar huma casa de campo acabada de pouco, situada na Praia denominada *S. Christovão*, falle com seu dono *João Caetano dos Santos* com loja de ferragem na rua d' *Alfandega*, n. 1.

Na loja de Livreiro de *Manoel Mandillo* defronte da Capella dos Terceiros de *N. S. do Carmo* se achão de venda Cartas de jogar de todas as qualidades, e de preços modicos.